



Intenção Missionária - "Para que Maria, Rainha do mundo e Estrela da Evangelização, acompanhe todos os missionários no anúncio de seu Filho Jesus" - Comentário da Intenção Missionária de maio 2012

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Por vontade de Deus, Maria, Mãe do Verbo Encarnado, está indissolavelmente ligada à pessoa e obra de seu Filho. Com seu "sim", proferido uma vez por todas e renovado a cada dia, Ela colocou-se totalmente à disposição do Senhor. Maria é o modelo e tipo da Igreja.

Na passagem do Evangelho de Lucas sobre a Visitação, vemos Maria colocar-se a caminho de Ain Karim para ajudar sua prima Isabel. Ele acabara de receber Jesus em seu ventre, concebido na pureza virginal por obra do Espírito Santo. Inundada de alegria, colocou-se rapidamente a caminho. O amor a impulsiona a levar a Boa Nova a Isabel: O Salvador, Jesus, está entre os homens. Maria não pode guardar esta graça para si mesma. Como disse o Papa Bento XVI: "O de Maria é uma verdadeira viagem missionária. É uma viagem que a leva para longe de casa, a envia ao mundo, em locais diferentes de seus costumes diários, que a faz chegar, num certo sentido aos confins por ela alcançados. Está aqui, até mesmo para nós, o segredo de nossa vida como homens e cristãos. A nossa, como indivíduos e como Igreja, é uma existência projetada para fora de nós. Como já havia acontecido com Abraão, somos convidados a sair de nós mesmos, dos lugares de nossas segurança, para chegar aos outros, a lugares e ambientes diferentes. É o Senhor quem nos pede: "Recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós e sereis minhas testemunhas... até os confins da terra" (Atos 1, 8). (Discurso para a conclusão do mês mariano, 31 de maio de 2010).

Por um lado, Maria nos precede na peregrinação da fé. Ela confiou em Deus e deixou para trás suas seguranças, colocou-se a caminho. Ela seguiu seu Filho até o fim e o acompanhou até a cruz. E assim se tornou a Mãe da Igreja. Nos acompanha com amor maternal e nos lembra que seu Filho está sempre conosco, como nos prometeu: "Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28, 20).

Bento XVI observa que Maria ficou com Isabel por três meses, e durante este tempo dedicou-se a ajudá-la, prestando-lhe cuidado e atenção de que precisava em seu estado delicado, dada a sua maternidade em idade avançada. Maria, que se proclamou "serva do Senhor", dedicou-se a servir os homens, onde descobriu a presença de Deus.

Mas o objetivo principal de sua viagem não era simplesmente o serviço da caridade, mas levar a Isabel o filho que tinha concebido no seu ventre. Maria quer, acima de tudo, ajudar os outros a encontrar Jesus. "Estamos no coração e no ápice da missão evangelizadora. Estamos no verdadeiro significado e no objetivo mais genuíno de todo caminho missionário: doar às pessoas o Evangelho vivo e pessoal, que é o Senhor Jesus. A comunicação de Jesus é uma doação que - como atesta Isabel - enche o coração de alegria: "Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no meu ventre" (Lc 1, 44). Jesus é o tesouro verdadeiro e único que temos para dar à humanidade. É Dele que os homens e mulheres de nosso tempo têm uma saudade profunda, mesmo quando parecem ignorá-lo ou rejeitá-lo". (Bento XVI, Discurso na conclusão do mês mariano, 31 de maio de 2010).

Que a Mãe de Deus acompanhe os nossos missionários em suas dificuldades, os acompanhe com o seu amor materno, os faça sentir o prazer e a alegria de levar Cristo aos homens. (Agência Fides 27/04/2012)